

Modelo de Che na economia

Gustavo Franco considera que o sucesso do Plano Real passa pela tática de batalha imortalizada por Ernesto Che Guevara, um dos responsáveis pela Revolução Cubana, a "guerra de guerrilhas".

Na visão dele, a batalha da estabilização, será vencida aos poucos em "guerrilhas (guerras pequenas), que já estão sendo travadas e exigem paciência, pois vão durar muito tempo". Uma delas é o ajuste fiscal.

A privatização, as reformas administrativa, previdenciária, fiscal e tributária; renegociação das dívidas de agricultores e estados; abertura comercial, fortalecimento do sistema bancário e privatização são outras.

Inflação — Enquanto essas guerrilhas não são vencidas, o governo trava outras, administrando a

queda da inflação diariamente, calibrando, por exemplo, as taxas de juros e o valor do real em relação ao dólar.

"O ajuste fiscal feito até agora não é um conjunto de pequenas maldades. Ele não procura apenas reprimir os gastos dos ministérios e das estatais para depois soltar, porque isso gera mal-estar. O mal-estar é duradouro".

Nessa guerrilha, ele citou a aprovação do Fundo de Estabilização Fiscal (FEF, ex-Fundo Social de Emergência) pelo Congresso como importante.

O FEF "desvincula receitas de despesas, para que alguns gastos possam ser feitos" no lugar de outros, o que provoca um alívio fiscal. (SS)